

## PL 769 APROVADO NA CTFC DO SENADO

A Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor do Senado Federal aprovou, na manhã desta quinta-feira, 28 de novembro, o Projeto de Lei 769/2015, que visa fortalecer o controle do tabagismo e a prevenção da iniciação por jovens. Entre as medidas, estão a adoção de embalagens padronizadas nos maços de cigarros, a proibição da propaganda de tabaco, incluindo a exposição em pontos de venda, e de aditivos de sabores e aromas e o uso do tabaco em carros com menores de idade.

Agora, o PLS será encaminhado à Comissão de Assuntos Sociais, onde esperamos que possa ser votado e aprovado em breve, uma vez que já tramita há três anos no Senado Federal.

“A relatoria favorável e a aprovação deste projeto hoje na CTFC foi um grande passo para avançarmos na prevenção ao tabagismo no Brasil. Entre 2016 e 2017 foi observado que o consumo entre jovens adultos cresceu, e outras medidas devem ser adotadas para evitar que crianças e adolescentes comecem a fumar. O PLS 769 vai nesta direção e por isso apoiamos sua aprovação”, disse Mônica Andreis, diretora-executiva da ACT Promoção da Saúde.

As medidas previstas no PLS 769/2015 estão previstas na Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, da Organização Mundial da Saúde, e são defendidas por diversas organizações, como a ACT Promoção da Saúde.

O tabaco é responsável por mais de sete milhões de mortes por ano em todo o mundo, segundo a OMS, e 156 mil, no Brasil, de acordo com estudo do Instituto Nacional do Câncer, *Tabagismo no Brasil: Morte, Doença e Política de Preços e Esforços*, feito com base em dados de 2015. O estudo estima o custo do tabagismo para o sistema público de saúde em R\$ 56,9 bilhões, incluindo a perda de produtividade devido às doenças tabaco relacionadas. A arrecadação de impostos com a venda de cigarros no país é de R\$ 12,9 bilhões, o que gera saldo negativo de R\$ 44 bilhões por ano.

Um novo estudo publicado na revista *The Lancet* mostra que o tabagismo foi o segundo principal fator de risco para morte e perda de anos de vida saudável em 2017, no mundo. Neste mesmo ano, o fumo causou 7,10 milhões de mortes globalmente.

As embalagens, assim como a exposição em painéis promocionais e o uso de aditivos são estratégias para atrair consumidores, principalmente crianças e adolescentes.

As embalagens padronizadas vem sendo adotadas em vários países e diminui a atratividade dos produtos de tabaco. Ela é livre de logotipos, marcas, design e elementos promocionais. A propaganda, no Brasil, é proibida nos meios de comunicação, mas vem sendo utilizada nos pontos de venda de cigarro, e também por meio da exibição nos displays.

